

Como ser católico

- **Consulente:** Flávio
- **Localização:** Xinguara - PA - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída
- **Profissão:** Bancário
- **Religião:** Católica

Caro professor Orlando,

Primeiramente gostaria de agradecer e louvar a Deus pelo seu trabalho e por sua disposição, persistência, autenticidade e clareza em defender a Verdadeira Fé. Confesso que de início me assustei um pouco e até discordava de sua forma direta e incisiva de responder aos questionamentos, pois estava acostumado às respostas vazias e mais preocupadas em não ofender o interlocutor em sua ignorância e verdade relativa (de hospício, como o sr. ensina) que ensinar a doutrina da Santa Madre Igreja. Mas o desejo de conhecer a verdade é maior que qualquer pré-conceito e orgulho que tenhamos. E após a leitura de alguns trabalhos maravilhosos, dentre eles o Leia a Bíblia, A Existência de Deus, o Catecismo sobre a Missa, Rock e o Satanismo e sobre os que tratam de diversos movimentos modernistas; depois de seguir algumas sugestões de leituras, entre elas o esplêndido livro de São Luis G. Montfort, Tratado da Verdadeira Devoção, (sem falar das crônicas gostosas de ler e das cartas curiosas que nos levam a refletir), a minha vida espiritual tomou outro rumo. Comecei a despertar para o que de mais valioso nós temos: a nossa alma e principalmente atentei para os problemas sofridos por aquela que é a condutora da Salvação, a Igreja.

No entanto, vejo que ainda estou distante de ser um verdadeiro imitador de Cristo e, embora tenha mais conhecimento que outrora, minha fé é tibia e sem firmeza. Por isso, humildemente, peço sua ajuda neste sentido e aproveito a oportunidade para perguntar outras coisas também. A saber:

- 1) O sr. teria um resumo de como deve ser a vida de um católico; uma espécie de manual prático que ensinasse como deve ser o cotidiano de um aspirante a católico?
- 2) Quais livros o senhor indicaria para quem quisesse obter um crescimento espiritual? E para os dispostos à defesa da fé?
- 3) Em resposta a carta da leitora Simone, de Recife, datada de 11 de abril, o sr. a convida para participar do grupo de estudos da Montfort no Recife. Existe grupo de estudos em outras cidades? Quais? E como se pode participar?

Desde já agradeço suas sábias respostas e comprometo-me a rezar por este digno trabalho.

No amor de Maria e na Paz do Senhor
Flávio Felipe

Muito prezado Flávio,
Salve Maria!

Sua carta me causou viva alegria.

Você, graças a Deus, não é o único que me diz que, tendo, a princípio, dificuldade em compreender meu estilo "incisivo", depois compreendeu o que visou, e acabou se agradando com o conteúdo do que digo. Muitos, graças a Deus, tem reconhecido a mesma coisa. E Deus lhe pague por esse testemunho sincero.

Porém, o que mais me deu júbilo foi seu desejo de ter uma vida espiritual mais elevada, tornando-se um católico convicto e praticante. Que Deus o guarde em seus santos propósitos.

Vou elaborar, para você e para outros leitores do site Montfort, um pequeno "manual" prático de como deve ser a vida de um católico em seu dia a dia, tirando esse esquema daquilo que a Igreja sempre ensinou e recomendou.

Por hoje, digo-lhe apenas um esquema mínimo.

O católico tem a obrigação de rezar pela manhã ao despertar, fazendo curtos atos de adoração, de Fé, de Esperança e de Caridade (num catecismo ou livro de orações comuns você poderá encontrar modelos dessas orações). Depois deve fazer um oferecimento de todas as suas ações de seu dia ao Coração de Jesus e ao de Maria, pedindo a proteção de Deus para bem executar os seus deveres diários, para com os seus, em seu trabalho ou escola.

Faça ainda uma consagração simples de seu ser, de sua pessoa, de suas faculdades e de seu corpo a Nossa Senhora. Rogue a Deus que o conserve sem cometer pecado (no pequeno "manual" que farei, a seu pedido, darei modelos dessas orações).

Reze o terço todo o dia.

À noite, antes de deitar-se, examine sua consciência para verificar se agiu bem durante seu dia. Faça todo dia um pequeno exame de consciência para conhecer os erros e pecados que possa ter cometido, rezando um ato de contrição como pedido de perdão.

É conveniente também, todo dia, dedicar algum tempo a uma leitura espiritual, à leitura do Evangelho ou de uma vida de santo (recomendarei alguns livros. Perdoe-me por hoje só indicar esses deveres)

A Igreja sempre recomendou que se faça meditação diária, nem que seja por dez minutos (explicarei também um método de meditação). Comungue sempre que puder, e se confesse pelo menos a cada quinze dias.

Quando puder, passando por uma igreja, entre um minuto, para saudar a Nosso Senhor Jesus Cristo realmente presente na Hóstia Consagrada.

Fuja de todas as ocasiões de pecado que ocorrem em sua vida. Essa fuga das ocasiões de pecado é meio necessário para não pecar.

Procure viver uma verdadeira devoção a Nossa Senhora, como ensina São Luis de Montfort. Seria muito importante que você procurasse formar um grupo de amigos da Montfort, que, com você estudasse a doutrina católica através do Catecismo Romano ou Catecismo de Trento, que é um catecismo mais desenvolvido, e com explicações excelentes.

Estude as encíclicas papais a partir de Gregório XVI, e siga a leitura em ordem cronológica, para ter uma idéia do desenvolvimento do processo histórico da Igreja desde a Revolução Francesa até hoje.

Leia os estudos publicados no site Montfort, especialmente os estudos que temos publicado. Logo mais, tendo um pouco de tempo elaborarei um esquema mais completo para ajudá-lo.

Por enquanto, é isso. Junto com minha alegria, por seu bom propósito, e minhas orações para que Deus o conserve e o faça crescer na Fé e em todas as virtudes.

Escreva-me sempre que desejo ajudá-lo e tê-lo como amigo sempre

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli